



A GEOGRAFIA E O CINEMA: O LICEU DO CEARÁ COMO PALCO DE NOVAS ABORDAGENS GEOGRÁFICAS

Eumara da Hora Marques

Universidade Federal do Ceará

eumara.dahora@yahoo.com.br

Ulysses Araújo Pinto

Universidade Federal do Ceará

ulyssespinto@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O curso de licenciatura em Geografia traz várias possibilidades de adentrar o mundo das escolas, ofertando disciplinas sobre a História da Educação, as Leis que norteiam o quadro educacional no país, a Psicologia e a Didática. Porém, o curso também oferta componentes curriculares relacionados às práticas de ensino e aos estágios supervisionados, cujo intuito é refletir e aprender sobre as metodologias e os recursos didáticos para o ensino e a aprendizagem, bem como propiciar aos licenciandos uma aproximação com a realidade escolar e compreensão das instituições de ensino através da vivência em sala de aula. No Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), essas práticas compreendem quatro Oficinas Geográficas I, II, III e IV, Geografia e Ensino I e II, e os estágios estão estruturados em Estágios Curriculares Supervisionados em Geografia I, II, III e IV.

Neste trabalho apresentamos uma experiência com o Estágio Curricular Supervisionado em Geografia IV, realizado no Ensino Médio. Essa experiência se apresentou como uma nova experiência, pois até então havíamos trabalhado somente com os alunos do Ensino Fundamental.



A escola escolhida para o Estágio IV foi o Colégio Liceu do Ceará, fundada no ano de 1845, uma das mais antigas do Ceará e a terceira mais antiga do Brasil. A escola é referência em Fortaleza, pois pela tradição tem muitas histórias para contar.

Para trabalhar os conteúdos de Geografia propomos o Aplicativo Fílmico, através de videoclipes com o uso da música, tanto por meio do cinema com os filmes, fazendo a relação entre o mundo do trabalho e a temática geográfica trabalhada no momento pelo professor supervisor.

Assim, objetivamos refletir sobre o papel do professor no âmbito escolar, e entender a importância do professor pesquisador e reflexivo. Não podemos abandonar o processo criativo, principalmente no que diz respeito a levar para os alunos novas alternativas para o ensino e a aprendizagem. Trazer novas situações, como os aplicativos, intervenções variadas, aulas de campo, tornam-se nos dias atuais práticas extremamente necessárias para que o aluno fixe sua atenção nas aulas, conseqüentemente aprendendo e tendo o prazer em entender a Geografia.

METODOLOGIA

Como procedimentos metodológicos, realizamos uma revisão bibliográfica acerca da temática a ser trabalhada em sala de aula; elaboramos resenhas; e fizemos o levantamento sobre a história da escola.

Na sequência, o professor orientador do Estágio IV propôs como tema central o *Mundo do Trabalho*. Para o desenvolvimento desse tema utilizamos o Aplicativo Fílmico, mais especificamente o cinema, com a escolha de uma animação o filme *Monstros S/A*, que aborda de forma agradável e engraçada a temática do mundo do trabalho e o capitalismo.

Primeiramente observamos algumas aulas onde pudemos entender mais do cotidiano escolar do Ensino Médio. O professor supervisor desde então sempre fora bem solícito, ao nos receber para o Estágio, o tema que estava sendo trabalhado em sala de aula era O Capitalismo, e como a sugestão do professor era que explorássemos o mundo do trabalho resolvemos aliar os dois assunto, usando assim o filme: *Monstros S/A*.

Aulas de observação, seguidas de regências, usando sempre métodos diferenciados, como o pequeno documentário *A História das Coisas* para introdução



do tema do capitalismo, a tempestade de ideias, dinâmicas variadas. E para o fechamento passamos o filme, onde discutimos com os alunos tudo que já havia sido trabalhado em sala de aula, por conseguinte fizemos um exercício de fixação, onde fora elaborado em forma de texto ou desenho o resumo do filme.

RESULTADOS

O Colégio Liceu do Ceará é uma instituição escolar polo, pois ela recebe alunos dos mais variados bairros de Fortaleza, e de municípios vizinhos. Ela tem essa característica por causa de sua tradição como escola mais antiga do Ceará, que já formou profissionais de renome como políticos, médicos, engenheiros, pessoas que trabalham com comunicação, empresários, advogados, que são ex-alunos, acrescentando assim glórias ao passado da escola.

Como ex-alunos também dessa instituição, pudemos vivenciá-la nos anos de 2004 e 2005, onde constatamos a presença de ótimos professores, principalmente de Geografia, um dos grandes incentivos e motivo pelo qual escolhemos cursar Geografia.

Entretanto não deixa de ser uma escola estadual que passa por todos os problemas que as outras escolas passam, o número de alunos vem caindo a cada ano que passa, com a crescente oferta de vagas em escolas profissionalizantes, o desinteresse dos jovens é nítido, percebemos a falta de vontade, perante o quadro atual em que o país se encontra, onde a educação não fica de fora.

A escola atualmente conta com aproximadamente 1800 alunos distribuídos nos três turnos. Esses dados foram colhidos através do Coordenador Pedagógico da Escola.

O *Mundo do Trabalho* foi abordado em sala de aula, fazendo a relação com o capitalismo, assunto trabalhado pelo professor supervisor, esse tema é muito pertinente, pois muitos alunos trabalham, tornando a exploração da temática mais fácil. O Governo Estadual traz uma gama de oportunidades entre programas de primeiro emprego e diversos cursos profissionalizantes para atrair a atenção desses jovens. Essas atitudes são louváveis, visto o cenário atual em que vivemos, onde a violência reina entre os adolescentes, enfim essa foi o nosso enfoque geral, onde deveríamos aliar o conteúdo geográfico e o aplicativo.



Agora vamos partir para a discussão sobre o Aplicativo Fílmico, escolhemos o cinema, mas especificamente uma animação o filme Monstros S/A, que aborda de forma didática e engraçada a temática do mundo do trabalho e o capitalismo. O filme é de fácil assimilação, e isso contribuiu para que os alunos realmente prestassem atenção. Segundo Campos (2006, p. 23)

O cinema enquanto arte, tem a vantagem de poder usar das várias formas de linguagem pelas outras artes, conseguindo, desta maneira, se comunicar com profundidade e envolvimento. Como em qualquer arte, o cinema exprime, direta ou indiretamente, os valores do autor do roteiro, do diretor, da sociedade e do momento histórico no qual foi realizado.

A escolha do filme foi bem coerente, pois os alunos de primeiro ano são muito jovens, e se identificaram com a animação. Em suas lições Campos nos ensina que

O fato de capturar o espectador, de conduzi-lo pela estrutura narrativa – refeita pelos espectadores à medida que vão assistindo ao filme – faz, muitas vezes, que a função do sujeito que observa é a de produzir um ponto de vista sobre o que viu. Nem sempre os objetivos do diretor são atingidos, sendo os efeitos diversos do pretendido. (2006, p.22)

O resultado foi o esperado, os alunos entenderam a proposta que foi feita, o porquê do filme utilizado, e as relações com tudo o que havia sido trabalhado ao longo do percurso do Estágio. Existiram vários percalços no caminho, como feriados semana de prova, paralizações de professores, tudo isso interferiu na sequência didática que havia sido planejado, porém no final deu tudo certo, com uma grande aceitação.

CONCLUSÕES

Com o Estágio IV, revivemos os tempos de ex-alunos do Liceu do Ceará, trazendo a tona a nostalgia, o Liceu do Ceará tem um encanto que só quem estudou lá sabe, ensinar Geografia naquele contexto é simplesmente maravilhoso.

Os desafios na profissão docente são inúmeros, desde uma remuneração insuficiente perante o nosso papel de formador de pessoas e seres que trazem a reflexão ao mundo desses alunos, até uma desvalorização que parte dos governantes, chega aos gestores escolares e vão até os alunos, sabemos que essa condição é muito peculiar, pois essa conquista vai depender de como cada docente



trabalha em sala de aula. Entender e aproximar-se um pouco do mundo desses alunos é uma alternativa para ter um bom relacionamento em sala de aula.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Rui Ribeiro *Cinema, Geografia e Sala de Aula*. Revista Estudos Geográficos, Rio Claro, 4(1):1-22, junho de 2006 – ISSN1678-698X Disponível em http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/agosto2011/geografia_artigos/6art_cinema_geografia.pdf. Acesso em 11 de Fev. de 2014.

QUEIRÓS FILHO, Antônio Carlos. *A Geografia vai ao Cinema*. Revista Resgate Vol. XIX, Nº 21. Jan/Jun 2011. Disponível em <http://www.cmu.unicamp.br/seer/index.php/resgate/article/viewFile/267/267>. Acesso em 11 de Fev. de 2014.